

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

95
ANOS

QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2017 ☉ 10:10

cotidiano

Grafite de Kobra na avenida 23 de Maio é pichado com rosto de Doria



Juliana Gragnani/Folhapress

Mural do artista Kobra na avenida 23 de Maio amanhece pintada com tinta cinza

JULIANA GRAGNANI
DE SÃO PAULO

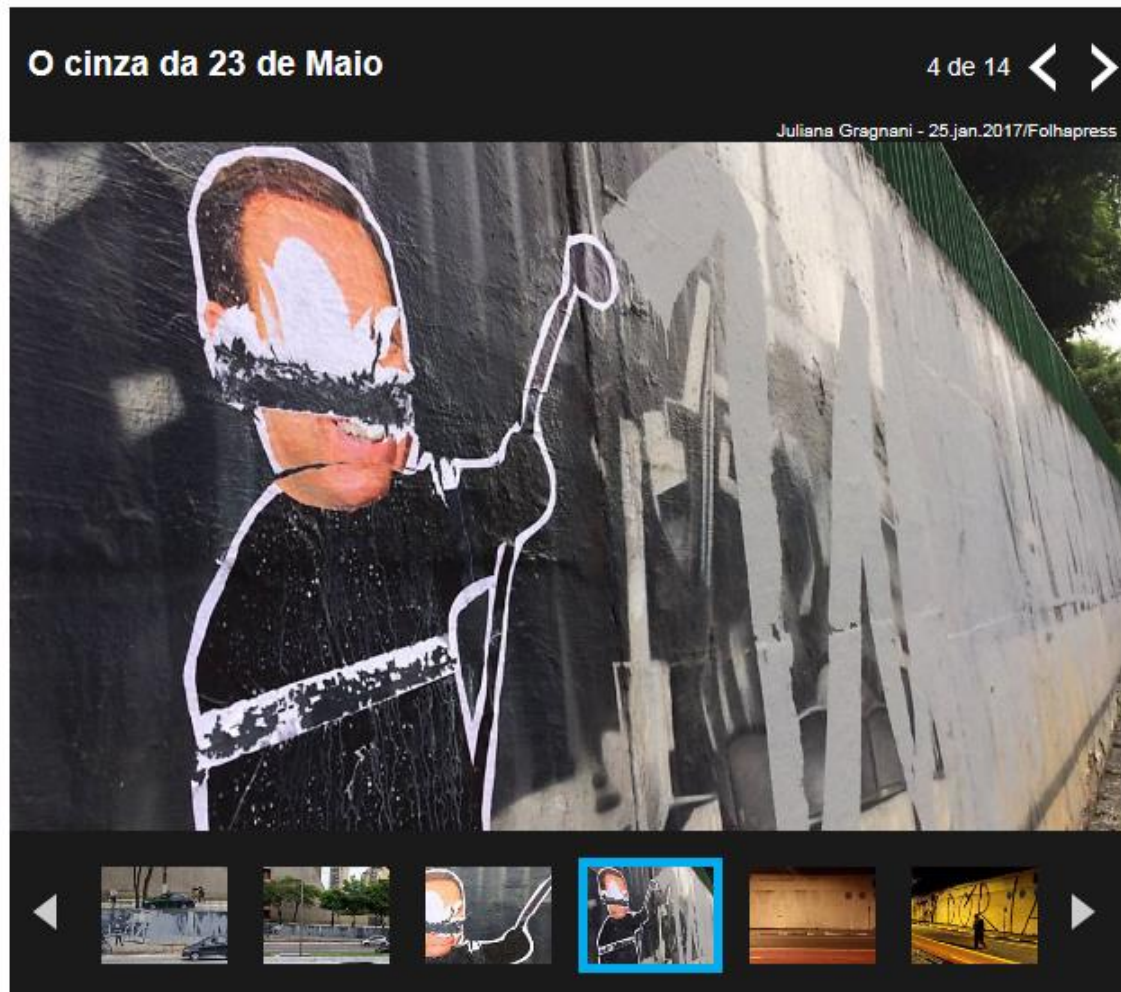
25/01/2017 ☉ 12h56

Em mais um ataque de pichadores contra o prefeito João Doria (PSDB), um mural feito pelo grafiteiro Eduardo Kobra, na avenida 23 de Maio, foi pintado de cinza nesta quarta (25), em alusão à decisão do prefeito de eliminar trechos inteiros dos grafites na via.

A campanha de Doria contra pichadores e, na semana passada, sua decisão de apagar o gigante

semana passada, sua decisão de apagar o gigante painel de grafites feitos em 2015 na avenida 23 de Maio, reacendeu a "guerra de spray" em São Paulo.

O mural de Kobra, um retrato em preto e branco que Doria sempre destacava como um dos que permaneceriam na avenida, teve um trecho pintado por cima com uma tinta cinza. Um lambe-lambe que retrata Doria segurando um compressor foi colado à parede, como se ele estivesse apagando o grafite. A **Folha** tentou entrar em contato com Kobra, sem sucesso.



Há duas semanas, Doria de fato segurou um compressor em mãos e apagou pichações na via, pintando-as de cinza. Durante a semana passada, funcionários da prefeitura pintaram de cinza trechos de grafite da avenida 23 de Maio, gerando reação da sociedade civil. O prefeito anunciou que manterá apenas oito trechos grafitados ali – "os demais já estão envelhecidos ou foram mutilados por pichadores", disse.

PICHAÇÕES

Nos últimos dias, pichações contra Doria se espalharam por São Paulo.

Na noite desta terça (24), [muros do estádio do Pacaembu foram pichados com letras enormes](#), formando a expressão "Chora, Doria". A pichação foi apagada em poucas horas.

Durante o dia, o grafiteiro Iaco havia escrito "respeito" e "[Doria](#)" [12 vezes em sequência em uma parede da av. 23 de Maio](#). Essa intervenção também foi apagada em poucas horas.

Antes disso, um pichador da família "Telas" havia escrito, em um prédio próximo à prefeitura: "Doria, 'pixo' é arte". Essa pichação segue ali.

'CIDADE LINDA'

Antes mesmo de tomar posse, o tucano anunciou seu programa municipal de combate à pichação, que integra o [projeto de zeladoria de Doria](#), batizado de Cidade Linda. O tucano quer transformar pichadores em artistas por meio de oficinas.

Ao anunciar essas medidas contra pichadores em São Paulo e a criação de um "grafitódromo" onde o grafite será autorizado, Doria chegou a dizer que Kobra coordenaria o programa Arte Urbana, que ajudaria a transformar pichadores em grafiteiros.

Kobra, no entanto, [desmentiu o prefeito](#), dizendo que jamais havia sido convidado para o cargo e que, se tivesse sido, o recusaria. "Comecei na pichação, minha origem é na periferia. Tenho vários amigos pichadores. Jamais vou me envolver com algo que seja contrário a qualquer manifestação de arte na rua. Não tenho nada a ver com isso, se não estaria indo completamente contra as minhas origens", afirmou.

Diante da repercussão com a negativa do artista, Doria admitiu à **Folha** que o classificou inadequadamente como "coordenador" do programa, quando o correto seria uma espécie de "curador", com sugestões eventuais e até à distância sobre as ações.

O tucano também anunciou que a prefeitura irá apagar os grafites na área conhecida como Arcos do Jânio, no centro da cidade. O local, alvo histórico de pichações, recebeu os grafites em 2015, após autorização da gestão do então prefeito Fernando Haddad (PT).

Ele também anunciou a instalação de câmeras onde há monumentos e vigilância da GCM (Guarda Civil Metropolitana) para coibir pichações.

